

Guia de Fichas de Dados de Segurança

A gestão diária de Fichas de Dados de Segurança (FDS) é uma tarefa pesada e que consome muitos recursos dentro de qualquer empresa. É um tema técnico muito profundo e que exige constante atenção a alterações da legislação em vigor e correspondes ajustes nos processos da empresa.

Este documento pretende fazer um resumo do que é uma FDS e adicionar algumas sugestões e cuidados a ter na sua gestão diária.

Introdução a Fichas de dados de segurança (FDS)

Gestão das fichas de dados de segurança é a espinha dorsal da segurança de produtos químicos, e a sua importância é vital. A ficha de dados de segurança é a principal fonte de informação para os empregadores e os trabalhadores, onde são delineados os perigos dos produtos químicos e os riscos que representam para as pessoas e para o ambiente, assim como as medidas para controlar esses riscos. As fichas de dados de segurança são fontes essenciais de informação para gerir corretamente a saúde e segurança no local de trabalho.

Contudo, as próprias FDS não são suficientes. A FDS em si não leva em consideração a sua localização específica, tarefa ou como utiliza o produto. Portanto, é importante que crie uma avaliação de risco químico que leve em conta esses requisitos adicionais. As fichas de dados de segurança são documentos essenciais em formato padrão que são usados para informar todos os trabalhadores e pessoal de segurança sobre como as substâncias químicas e misturas de substâncias podem ser manuseadas, usadas, armazenadas, eliminadas e quaisquer medidas de emergência necessárias em caso de acidente ou incidente.

As fichas de dados de segurança (FDS), por vezes referidas pelo antigo nome de fichas de dados de segurança de materiais (FDSM), tiveram muitos formatos ao longo dos anos. Desde a introdução dos Regulamentos GHS, foi introduzida globalmente uma nova abordagem estruturada, unificada e padronizada para garantir o uso seguro de produtos químicos. Embora nem todos os países do mundo tenham adotado ainda os Regulamentos GHS, desde 1 de junho de 2015 na Europa, todas as novas FDS compiladas devem conformar-se com o novo formato de FDS.

As fichas de dados de segurança estão divididas em 16 secções e subsecções adicionais. Neste guia, iremos destacar os principais elementos de cada secção e explorar a sua importância. É importante que todos os funcionários tenham lido as FDS de todos os produtos químicos com os quais estão a trabalhar e tenham conhecimento para compreender as FDS. Normalmente, os fabricantes/fornecedores fornecerão as FDS com o produto, eletronicamente ou em cópia física. Se não o fizerem, cabe à empresa/ao utilizador do produto químico entrar em contacto com o fabricante

e solicitar uma ficha de dados de segurança ou encontrar um fornecedor de confiança que forneça uma FDS.

Antes de trazer o produto para o local, reveja os perigos e determine se é adequado, ou seja, não traga um produto para o local se existirem alternativas mais seguras. Não basta ter uma ficha de dados de segurança; deve ter a ficha de dados de segurança relevante em conformidade com a sua região geográfica.

De acordo com a Legislação Europeia, uma FDS em conformidade deve conter o seguinte:

- Dezasseis secções
- Classificação e rotulagem de acordo com o GHS/CLP
- Idioma do mercado onde o produto está a ser comercializado/onde será utilizado.

Legislação sobre Fichas de Dados de Segurança (FDS)

As fichas de dados de segurança devem ser elaboradas de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) e os Regulamentos CLP (Regulamento (CE) n.º 1272/2008). Estes regulamentos estabelecem os requisitos relativos à classificação do produto e ao formato da FDS.

O Artigo 31 do REACH exige que um fornecedor de produtos químicos (fabricante, importador, utilizador a jusante, distribuidor) forneça ao seu cliente uma FDS em conformidade se o produto químico que fornecem for perigoso. Em alguns casos, as FDS também devem ser fornecidas para produtos químicos não perigosos que cumpram critérios específicos conforme definido nos regulamentos.

O Anexo II do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006 sempre definiu os requisitos para a elaboração de uma FDS desde a sua introdução em 2007. Em 2015, o Anexo II foi revisto pelo Regulamento (CE) n.º 2015/830 para levar em consideração as alterações no Regulamento CLP e na 5ª edição do Sistema Globalmente Harmonizado das Nações Unidas para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (SGH).

De acordo com os regulamentos REACH na Europa, as fichas de dados de segurança devem ser atualizadas ou reemitidas nos seguintes casos:

- Uma vez que novas informações do produto sejam adicionadas e possam alterar o risco ou perigo químico, como uma nova classificação. Nesse caso, uma FDS atualizada deve ser emitida.
- Se uma autorização da ECHA tiver sido concedida ou recusada.
- Ou se uma restrição tiver sido imposta pela ECHA.

Compreender a FDS (Ficha de Dados de Segurança)

A maioria das empresas que adquirem/usam produtos químicos compreende os requisitos legais para obtenção e manutenção de uma ficha de dados de segurança. No entanto, muitas empresas não compreendem o que devem fazer com as informações fornecidas na FDS que obtêm. Todos os dados fornecidos são criados com o objetivo de garantir a proteção de todos os utilizadores de produtos químicos.

A ficha de dados de segurança, de acordo com as diretrizes do REACH, deve conter os seguintes 16 títulos. As secções mais importantes são as Secções 1, 2, 3, 4, 7, 8 e 15:

Secção 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

Esta secção inclui os detalhes de contacto do fornecedor (nome do produto, nome da empresa, morada, número de telefone em caso de emergência)

Secção 2: identificação dos perigos

Fornece uma visão geral dos riscos físicos e para a saúde associados à utilização do produto químico. A Secção 2 da FDS do seu produto tem como objetivo fornecer uma visão geral dos perigos específicos associados ao seu produto químico e das informações necessárias no rótulo do produto.

A classificação de perigo geralmente é a primeira informação que encontrará na Secção 2. Esta informação é essencial ao avaliar o risco para os trabalhadores e o meio ambiente

As Regulamentações CLP Europeias subdividem esta secção em subsecções adicionais:

- A classificação de perigo do produto
- Palavra de aviso
- Pictogramas
- Declaração de perigo
- Declaração de precaução
- Descrição de quaisquer perigos não classificados de outra forma
- Requisitos adicionais conforme estabelecidos na legislação específica.

Secção 3: composição/informação sobre os componentes

Esta secção inclui a fórmula, peso molecular, concentração e Número CAS.

Secção 4: medidas de primeiros socorros

Indica o que fazer em caso de situação de perigo.

Secção 5: medidas de combate a incêndios

Se um produto químico estiver sujeito a risco de incêndio, esta secção informa sobre o equipamento de proteção pessoal necessário e o método de extinção apropriado.

Secção 6: medidas em caso de fuga accidental

Fornece informações sobre a resposta adequada a derrames, fugas ou libertações, incluindo práticas de contenção e limpeza para prevenir ou minimizar a exposição a pessoas, propriedades ou ao meio ambiente.

Secção 7: manuseamento e armazenamento

Aqui encontrará dicas especiais de armazenamento e utilização para evitar acidentes e melhorar a segurança.

Secção 8: controlo da exposição/proteção pessoal

Esta secção fornece informações sobre equipamentos de proteção pessoal, como óculos de proteção e luvas.

Secção 9: propriedades físico-químicas

Esta secção descreve as propriedades físicas e químicas associadas à substância ou mistura.

Secção 10: estabilidade e reatividade

Descreve as reações perigosas que podem ocorrer se o produto químico for usado sob certas condições. É subdividida em 3 áreas: reatividade, estabilidade química e outras.

Secção 11: informação toxicológica

Uma descrição detalhada de como o material pode causar danos ou lesões, incluindo vias de exposição, sintomas relacionados, efeitos agudos e crónicos e medidas numéricas de toxicidade.

Secção 12: informação ecológica

Descreve o impacto potencial que o produto químico pode ter se for libertado no meio ambiente.

Secção 13: considerações relativas à eliminação

Descreve como o produto químico deve ser eliminado e manuseado, incluindo a reciclagem de recipientes expostos ao produto químico. Rever a Secção 8 é importante antes de realizar quaisquer procedimentos de eliminação.

Secção 14: informações relativas ao transporte

Se estiver a transportar os produtos químicos por estrada, ar, ferrovia ou mar, é necessário avaliar os detalhes de transporte.

Secção 15: informação sobre regulamentação

Identifica a legislação química da UE/nacional em relação ao produto químico específico.

Secção 16: outras informações

Esta secção fornece qualquer outra informação relevante sobre o produto químico, como conselhos de formação, texto completo de declarações de perigo, preparação ou revisões das FDSs e outras informações.

Classificação Química

Como sabemos quais produtos químicos são perigosos e quais não o são? Esta informação é obtida no sistema de classificação. Como talvez saiba, em 2015, o sistema de classificação de produtos químicos mudou do antigo CPL/CHIP para o novo Regulamento CLP, que faz parte do Sistema Global Harmonizado de Classificação. Como o nome indica, o objetivo é ter um sistema unificado usado em todo o mundo para proporcionar uma compreensão comum. Os antigos símbolos quadrados laranja/amarelo foram substituídos por pictogramas de diamante com margem vermelha.

Lista de Verificação das FDS

É sempre importante utilizar uma checklist para a sua equipa verificar se todos os pontos relevantes nas suas FDS estão a ser cumpridos:

- ✓ Verifique se o idioma e legislação estão corretos para o seu mercado. Está claro e preciso?
- ✓ Verifique se está datado e se são fornecidas a data de revisão e os detalhes das revisões.
- ✓ Deve arquivar os documentos (novas versões e versões arquivadas da FDS). Pode ser em papel ou em formato digital.
- ✓ A FDS deve ser revista, analisada e as informações-chave identificadas. As secções mais importantes a serem priorizadas são a Secção 1, 2, 3, 8, 9, 14. As informações da FDS ajudarão nas medidas de avaliação de risco químico, na decisão do EPI a ter no local e na política de emergência relacionada com a segurança química.
- ✓ Garanta que os detalhes no rótulo do produto químico são exatamente como são apresentados nas secções 1 e 2 da FDS.
- ✓ A responsabilidade é do utilizador de produtos químicos/empresa de contactar o fornecedor e solicitar uma versão atualizada se não estiver satisfeito com as informações fornecidas.
- ✓ A FDS deve ser a base para a informação para preparar avaliações de risco químico, informar os funcionários sobre os perigos do produto químico, delinear as medidas de proteção a serem tomadas ao usá-lo e as medidas a serem tomadas em caso de emergência.
- ✓ Todos os funcionários devem ser capazes de aceder às fichas de dados de segurança e saber como as entender para tomar decisões seguras.
- ✓ Também é boa prática verificar regularmente as FDSs para garantir que a versão mais precisa e atualizada seja facilmente acessível.